

**Verba.** Pacote de obras será anunciado no dia 29

# BR 262, portos e área social são prioridades do Estado no PAC 2

**Lideranças políticas correm contra o tempo para conseguir inserir mais obras estaduais no novo PAC**

**ABDO FILHO**  
afilho@redgazeta.com.br

■ No próximo dia 29 o governo federal deve anunciar a nova versão do Programa de Aceleração do Crescimento, ou simplesmente PAC 2. A expectativa é de que o Espírito Santo, um dos Estados menos beneficiados pela versão atual do programa, receba mais dinheiro nessa nova proposta, com ênfase no social. A construção de escolas, creches e casas para a baixa renda deve ser um dos grandes focos do PAC 2. O município com menos de 50 mil habitantes também devem receber atenção especial.

Para Estados e municípios, a grande diferença estará na apresentação dos projetos. Na versão anterior, primeiro o governo recebia os projetos para depois dizer se tinha condições orçamentárias de fazer. Desta vez os recursos e para que áreas

vão ser divulgados primeiro, depois é que governadores e prefeitos virão com os projetos. Daí a importância de já estar com os projetos engatilhados.

O senador Renato Casagrande disse já ter entrado em contato com a Casa Civil, responsável pela coordenação do PAC 2. Segundo ele, as melhorias da BR 262 até a divisa com Minas Gerais, o investimento nos portos de Capuaba e Vitória, e construção de um terminal de águas profundas no Estado são tidas como fundamentais. “Na semana que vem vou conversar com alguns dos coordenadores do programa para colocar o Espírito Santo em melhores condições”, informou.

## ILHAS

Um dos assuntos que Casagrande quer debater é a inclusão de um programa que financie a mobilidade urbana em capitais que são ilhas. “É muito caro pensar em mobilidade urbana quando a capital fica numa ilha. Tudo é caro. Acho justo que o governo financie esse investimento. Vitória, Florianópolis e São Luís

seriam beneficiadas”.

O deputado Lelo Coimbra disse já ter garantido um projeto capixaba no PAC 2. Trata-se de um silo de milho com capacidade para 30 mil toneladas. Um investimento de R\$ 30 milhões que ficará em Viana. “Aproveitaríamos a logística que o local já possui para armazenar o milho da região central do país. Isso baratearia os custos de silvicultores e avicultores do Estado. Esse silo vai abastecer o Espírito Santo, o norte fluminense e a Zona da Mata mineira”, disse.

Junto com o PAC 2, o governo federal deve anunciar o Minha Casa, Minha Vida 2. Há quem afirme que o plano pode ser até triplicado, chegando a 3 milhões de casas. A segunda etapa do programa deve consumir de R\$ 48 bilhões a R\$ 72 bilhões em subsídios governamentais.

Na primeira etapa do Minha Casa, Minha Vida, foram reservadas 16,8 mil unidades para o Estado. Caso a proporção seja mantida, o Espírito Santo pode receber mais de 50 mil unidades nesta segunda etapa.



**PREVISÃO.** A BR 262, que liga o Estado a Minas Gerais, poderá ser toda duplicada

## Programa marcado por críticas e muitas denúncias

**Além de ser chamado de programa eleitoreiro, vários projetos do PAC estão sendo investigados**

■ O Programa de Aceleração do Crescimento, lançado pelo governo federal em janeiro de 2007, engloba um conjunto de políticas econômicas planejadas para até 2011. Com um investimento de R\$ 503,9 bilhões até 2010, o objetivo é acelerar o crescimento econômico brasileiro. As prioridades são: saneamento, habitação, transporte, energia e recursos hídricos.

Nestes últimos anos, o PAC vem recebendo um série de críticas, entre elas a de ter fins eleitorais. A oposição afirma que essa é uma estratégia da presidente Lula para alavancar

a candidatura de Dilma Rousseff à presidência da República. Lula não cansa de dizer que Dilma é a mãe do PAC.

Outro problema do está nas obras irregulares. No ano passado, o Tribunal de Contas da União apontou irregularidades em 30 das 99 obras do PAC fiscalizadas. Em 13 obras o TCU recomendou a paralisação.

## O TCU NO MEIO DO CAMINHO

Na ampliação do Aeroporto de Vitória, obra do PAC, o TCU detectou irregularidades e determinou a retenção de parte do pagamento que seria feito ao consórcio vencedor da licitação. As obras estão paradas desde julho de 2008. A Polícia Federal apontou superfaturamento de R\$ 61 milhões. É bom lembrar que o a inauguração do novo terminal estava prevista para de-

zembro de 2008, só que com todos esses, digamos, contratempos, ele não fica pronto antes de 2012.

No início de março o governo viu o seu Plano de Aceleração do Crescimento envolvido em mais polêmica. Segundo reportagem do jornal Folha de S. Paulo, o último balanço do programa, realizado no início de fevereiro, passou ao largo das obras atrasadas. A maquiagem das informações fica evidente em consultas ao primeiro balanço oficial do PAC, de maio de 2007, e aos oito seguintes. Neles, descobre-se que muitas das obras que ostentam o carimbo verde passaram por uma revisão de metas e tiveram o seu prazo de conclusão dilatado, sendo que, para algumas delas, o desfecho foi postergado para a próxima gestão.

# Confira o pacotão de obras

Estado vai brigar para conseguir incluir no novo programa mais realizações do que foram feitas durante o atual

## ●● CANAL DA COSTA

O projeto de drenagem é uma prioridade para resolver os problemas dos alagamentos na cidade. Para solucionar o problema dos alagamentos, seria necessário construir uma estação de bombeamento e um sistema de comportas. Este projeto está orçado em R\$ 110 milhões e só poderá ser executado, de acordo com a prefeitura, com a ajuda do Governo Federal. O projeto de drenagem do canal envolve obras num trecho de cinco quilômetros, da Rodoviária de Itaparica à Baía de Vitória



## ●● BR 262

O presidente Lula já disse que deliberou pessoalmente pela inclusão das obras de melhoria, com duplicação nos trechos de maior movimento na BR 262 no trecho entre Belo Horizonte e Vitória. Em 2010, de acordo com o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes no Estado, Elio Bahia, começam as obras de duplicação entre os quilômetros 19 e 71, correspondendo ao trecho de 52 Km entre Viana e Victor Hugo. Esse trecho não está no PAC 2. O projeto desse trecho está orçado em R\$ 340 milhões com previsão de conclusão em 36 meses ou final de 2013

## ●● PORTOS (1)

As obras de ampliação do cais de Vitória e de Capuaba também devem ser incluídas no PAC 2. Ainda não há investimento previsto, mas o que se sabe é que será de vulto. A obra mais esperada e cara é o acesso, duplicado, para o porto de Capuaba (BR 447). Parlamentares do Estado também querem a inclusão do porto de águas profundas, mas sem local definido

## ●● SILO EM VIANA

A construção de um silo de grãos, mais especificamente milho, com capacidade para 30 mil toneladas, em Viana, também deve estar no PAC 2. O investimento é de algo perto de R\$ 30 milhões. O silo beneficiaria avicultores e silvicultores, que dependem do milho para manterem a produção. O equipamento servirá como centro de distribuição para Espírito Santo, norte do Rio de Janeiro e Zona da Mata mineira.

## ●● BR 101

Travessia urbana da cidade de Linhares e Contorno do Mestre Álvaro

## ●● BR 342

Construção e pavimentação de trecho entre a divisa de Minas Gerais com o Espírito Santo até a cidade de Nova Venécia. Além da construção e pavimentação de trecho entre as cidades de Nova Venécia e Sooretama

## ●● BR 381

Construção e pavimentação de trecho entre as cidades de Mantena (MG) e Nova Venécia

## ●● BR 393

Construção e pavimentação de trecho entre as cidades de Bom Jesus do Itabapoana (RJ) e Muqui, com a inclusão da

ponte sobre o Rio Itabapoana, que liga as cidades de Bom Jesus do Norte e Bom Jesus do Itabapoana (RJ)

## ●● BR 439

Construção e pavimentação de trecho entre as cidades de Nanuque (MG) e Pedro Canário

## ●● BR 482

Construção e pavimentação do contorno da cidade de Cachoeiro de Itapemirim

## ●● SANEAMENTO

Ampliação da rede de esgoto e distribuição de água da Serra. Obra avaliada em R\$ 55 milhões. A estação do Civit II seria ampliada e a de Manguinhos duplicada

## ●● MACRODRENAGEM

Nos bairros Inhanguetá, Estrelinha, Grande Vitória e Universitário, todos na capital. Obra avaliada em R\$ 25 milhões

## ●● SIMÃO NADER

Ampliação da avenida Adalberto Simão Nader, avaliada em R\$ 27 milhões

## ●● JERÔNIMO MONTEIRO

Reforma da avenida Jerônimo Monteiro (Vitória), um investimento de R\$ 20 milhões

## ●● LEITÃO DA SILVA (2)

Ampliação e reforma da avenida Leitão da Silva, obra avaliada em R\$ 70 milhões

## ●● URBANIZAÇÃO DA POLIGONAL 10

Nos bairros Conquista e Alto Resistência. O projeto está avaliado em R\$ 30 milhões

## Histórico do PAC

No Estado, pouco do que foi anunciado em 2007 já ficou pronto

● O Espírito Santo foi um dos Estados menos beneficiados pelo primeiro PAC. Dos R\$ 503,9 bilhões reservados para todo o país, o Espírito Santo, num primeiro momento, ficou com apenas R\$ 600 milhões. Um dos menores quinhões da federação. Ainda sim, nem todos projetos saíram do papel. Veja como anda o que foi anunciado para o Estado no dia 22 de janeiro de 2007:

### ●● PORTO DE VITÓRIA

Obras de melhoria do cais do porto.

● Investimento: R\$ 5 milhões.

● Como está: obra concluída

### ●● PORTO DE BARRA DO RIACHO

● Investimento: R\$ 150 milhões para dragagem.

● Como está: não saiu do papel

### ●● AEROPORTO DE VITÓRIA (3)

Obra de ampliação da

capacidade.

● Como está: era para ter sido inaugurada em 2008. A obra está parada há mais de um ano e meio

### ●● GÁS E PETRÓLEO

Construção do gasoduto Cabiúnas-Vitória-Cacimbas.

● Como está: prazo será cumprido

### ●● BR 101

Duplicação do Contorno de Vitória.

● Como está: obra em andamento, porém atrasada

### ●● BR 101

Adequação da rodovia da divisa do Rio de Janeiro até Vitória.

● Como está: obras em andamento

OBS: Vale frisar que alguns setores que não receberam dinheiro no dia do lançamento do PAC, acabaram beneficiados. O saneamento básico da Grande Vitória, por exemplo, recebeu cerca de R\$ 400 milhões.

